

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SUA REPRESENTAÇÃO PARA A COMUNIDADE LGBTQIAPN+

Fagner Roberto Caetano (ProEF/UFSCar)

fagnercaetano@estudante.ufscar.br

Fábio Ricardo Mizuno Lemos (IFSP São Carlos)

fabio.lemos@ifsp.edu.br

Resumo:

Nos últimos anos, questões relacionadas à orientação sexual e identidade de gênero ganharam grande destaque, especialmente quando as evidências apontam para a discriminação, intolerância e preconceito que persistem no contexto escolar e nas aulas de Educação Física contra membros da comunidade LGBTQIAPN+. Diante dessa realidade, o objetivo deste estudo é investigar as representações da Educação Física Escolar para a comunidade LGBTQIAPN+, que recentemente concluiu o Ensino Médio em um município do interior do estado de São Paulo, abordando suas experiências, desafios e expectativas em relação a esse componente curricular. Para isso, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com sete alunos e alunas egressos do Ensino Médio, que serão analisadas utilizando o Fenômeno Situado.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Comunidade LGBTQIAPN+; Identidade de Gênero.

1. Introdução

O Brasil tem enfrentado avanços e retrocessos nos últimos anos, especialmente no que diz respeito aos grupos considerados “minorias”, como a comunidade LGBTQIAPN+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queer, intersexuais, assexuais, pansexuais, não-binários, e outras identidades não conformes de gênero e orientações sexuais) (A LUTA, 2020). É importante lembrar e reconhecer que esses grupos têm enfrentado desafios históricos em relação à igualdade de condições e inclusão social.

A comunidade LGBTQIAPN+ tem buscado garantir seus direitos e sua inclusão na sociedade, por meio da reivindicação de políticas públicas que, por exemplo, asseguraram o direito à união estável entre pessoas do mesmo sexo (A LUTA, 2020).

A comunidade LGBTQIAPN+ é composta por uma ampla gama de identidades de gênero e orientações sexuais, cada uma delas com suas necessidades específicas. Portanto, políticas públicas voltadas para a igualdade de condições e o combate à discriminação são fundamentais para que todas as pessoas LGBTQIAPN+ sejam respeitadas e tenham seus direitos assegurados.

No contexto escolar, é essencial promover o desenvolvimento e o respeito às singularidades de cada indivíduo, independentemente de sua orientação sexual ou identidade de gênero. A educação inclusiva, conforme

definida por Silva Neto *et al.* (2018) como “[...] a transformação para uma sociedade inclusiva, um processo em que se amplia a participação de todos os alunos nos estabelecimentos de ensino regular” (p. 86), desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade consciente e igualitária, abordando questões recorrentes no contexto escolar, tais como a negação da existência da diversidade cultural e, principalmente, da diversidade sexual (GUERRA; CUSATI; COSTA, 2018). Isso envolve a compreensão da pluralidade exercida pelos sujeitos e suas concepções acerca da representação social dentro do contexto escolar (LOURO, 2014).

2. Objetivo

Investigar as representações da Educação Física Escolar para a comunidade LGBTQIAPN+, que recentemente concluiu o Ensino Médio em um município do interior do estado de São Paulo, abordando suas experiências, desafios e expectativas em relação a esse componente curricular.

3. Metodologia

Como instrumento de coleta de dados, utilizaremos a entrevista semiestruturada, que permite ao entrevistador fazer novas perguntas e questionamentos que estejam alinhados com os objetivos e o objeto da pesquisa (OLIVEIRA, 2011).

A entrevista semiestruturada, será realizada com 07 (sete) estudantes egressos que tenham completado 18 anos e que tenham sido meus (primeiro autor deste resumo) alunos nas aulas de Educação Física nos últimos 5 (cinco) anos. Esses estudantes se consideram parte ou membros da comunidade LGBTQIAPN+. A pesquisa será realizada com egressos de uma escola pública do distrito de São Lourenço do Turvo, pertencente à rede municipal de educação da cidade de Matão/SP, que aceitem participar, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As entrevistas serão analisadas utilizando o Fenômeno Situado, no qual serão empregadas as análises ideográfica e nomotética (MARTINS; BICUDO, 1989).

4. Considerações

Para mim e para muitos outros membros da comunidade, compreender as representações é essencial. Isso nos permite explorar as experiências, desafios e expectativas da comunidade LGBTQIAPN+ em relação à Educação Física Escolar. O ambiente escolar reflete nossa sociedade e é onde muitas diferenças são evidenciadas. Para os LGBTQIAPN+, estar na escola pode ser um desafio e um ato de sobrevivência.

5. Referências

A LUTA da comunidade LGBT+: principais conquistas e desafios. **Instituto Modo Parités**, 21 maio 2020. Disponível: <http://bit.ly/3S20NSV>. Acesso em: 27 set. 2023.

GUERRA, M. G. G. V.; CUSATI, I. C.; COSTA, K. F. Por um currículo plural na perspectiva do multiculturalismo. **Dialogia**, n. 30, p. 157-168, 2018.

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

MARTINS, J.; BICUDO, M. A. V. **A pesquisa qualitativa em psicologia**: fundamentos e recursos básicos. São Paulo: Moraes/EDUC, 1989.

OLIVEIRA, M. F. Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração. Catalão: UFG, 2011.

SILVA NETO, A. O.; ÁVILA, É. G.; SALES, T. R. R.; AMORIM, S. S.; NUNES, A. K. F.; SANTOS, V. M. Educação inclusiva: uma escola para todos. **Revista Educação Especial**, v. 31, n. 60, p. 81-92, 2018.